

DANIELA APARECIDA DA SILVA PINTO

**PEDAGOGOS E NORMALISTAS:
QUAL A IDENTIDADE DESSES PROFISSIONAIS?**

Ubá
UNIPAC
2005

DANIELA APARECIDA DA SILVA PINTO

**PEDAGOGOS E NORMALISTAS:
QUAL A IDENTIDADE DESSES PROFISSIONAIS?**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Metodologia Científica como requisito final à conclusão do Curso de Pedagogia da Unipac – Universidade Presidente Antônio Carlos – Campus II/Ubá.

Orientadora: Dra. Cíntia de Azevedo Lourenço

Ubá
UNIPAC
2005

Dedico este trabalho à minha
mãe; à Neuza Marsicano e à
Cíntia Azevedo.
Obrigada!

AGRADECIMENTOS

À Márcia Siervi pelas simples palavras de elogio ao entregar-lhe a prova da disciplina História da Educação, no 1º período do Curso.

À Neuza Marsicano pela confiança e por compartilhar comigo seus conhecimentos e vivências acadêmicas ao longo desses quatro anos de graduação.

À Maria do Carmo de Mello Coelho por efetivamente ter me dado a primeira oportunidade de trabalho na educação.

À Cíntia Azevedo pelo apoio e incentivo quando da tentativa de ingressar-me no mestrado.

À Marli Santana pela amizade, carinho e pela segunda chance. Você fez eu perceber que para ser professora de qualquer nível de ensino, temos que ser muito mais que observadoras.

À minha mãe que junto comigo receberá o diploma de Pedagoga. Ele também é seu!

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 Justificativa	8
1.2 Objetivos	8
1.2.1 Objetivo Geral	8
1.2.2 Objetivos Específicos	8
2 REVISÃO LITERÁRIA	10
3 METODOLOGIA	14
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	15
4.1. Curso de Pedagogia	15
4.2. Curso Normal Superior	16
5. DISCUSSÃO	18
6. CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	22
ANEXOS	24

1 INTRODUÇÃO

A Pedagogia como Ciência da Educação, desde a segunda metade do séc. XX, vem sofrendo mudanças e reorganizações, passando de um saber unitário, fechado, a um saber plural e aberto, dedicado aos problemas da educação. Essa mudança ocorreu para que fosse “quebrado” o tradicionalismo, critérios pragmáticos vividos pela Pedagogia, sendo este um caminho sem volta, onde os mais tradicionais contestaram desde o início.

Da metade do séc. XX até os dias atuais perceberam-se poucas mudanças, onde o curso de Pedagogia aparece sem diretrizes firmadas, e sendo atropelado pelas mudanças da legislação vigente, no que diz respeito à formação docente.

Como ponto principal de mudança do cenário educacional brasileiro, pode-se destacar a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB nº. 9394/96, que trata em seu capítulo IV, Título VI, artigos 62, 63 e 64 dos profissionais da Educação:

“TÍTULO VI

Dos Profissionais da Educação

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.

Art. 63. Os institutos superiores de educação manterão:

I - cursos formadores de profissionais para a educação básica, inclusive o curso normal superior, destinado à formação de docentes para a educação infantil e para as primeiras séries do ensino fundamental;

II - programas de formação pedagógica para portadores de diplomas de educação superior que queiram se dedicar à educação básica;

III - programas de educação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis.

Art. 64. A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em

nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional.” (BRASIL, 1996).

Perante a legislação em vigor, entra em cena, o Normalista, agora em nível superior, sendo necessário traçar o perfil e a identidade dos profissionais formados nos dois cursos de graduação (Pedagogia e Normal Superior), bem como conhecer suas diretrizes. No caso do curso de Pedagogia, ainda em formulação, suas vantagens e desvantagens e matriz curricular, para que haja uma definição quanto ao campo de atuação dos profissionais da educação nacional.

“O argumento principal contra a Pedagogia é o de que ela não teria conteúdo próprio; sua função teria sido apenas a de formar quadros para atender aspectos técnicos do ensino: a licenciatura e o pedagogo-técnico (i.e., diretores, supervisores etc.).

“... Em nenhum momento, no âmbito da legislação, estruturou-se um curso destinado especificamente a formar o investigador, o pensador das questões da educação em geral e do ensino em particular. (...) O que os críticos da Pedagogia teimam em ignorar é que os estudos pedagógicos no Brasil sempre tiveram, via de regra, a conotação restrita de formação de professores e de técnicos em educação desconsiderando sua outra função de propiciar a reflexão teórico-científica sobre educação.” (LIBÂNEO, 1998).

Com a atual indefinição, no quadro educacional brasileiro sobre a formação docente e sua docência, e a necessidade da melhoria dessa formação, o Ministério da Educação – MEC e o Conselho Nacional da Educação – CNE, desenvolveu leis, resoluções e pareceres para que essa melhoria ocorra, criando ao mesmo tempo dúvidas quanto ao direito de docência de seus profissionais.

O estudo e levantamento de dados relativos à formação de professores se faz necessário tendo em vista a legislação vigente, suas dúvidas e ressalvas quanto a real identidade dos Normalistas e Pedagogos, em face da criação do curso Normal Superior, segundo a Lei 9394-96, ministrados pelos institutos superiores de educação.

1.1 Justificativa

Ao longo dos últimos anos têm-se discutido a atuação dos normalista em nível superior e dos pedagogos no campo da educação brasileira, diante disse se faz necessário conhecer mais atentamente os cursos de formação de professores, Pedagogia e Normal Superior, observando às questões legais e profissionais destas duas formações.

Desta forma, a pesquisa feita busca nas mais variadas fontes responder a seguinte questão:

Qual o campo de atuação “real” e “potencial” dos profissionais normalistas e pedagogos dentro do quadro educacional brasileiro?

Pretende-se com isso deixar claro a atuação desses profissionais para que possam ser sanadas dúvidas quanto ao exercício de suas profissões sem que um entre no campo de atuação do outro diante do quadro educacional brasileiro.

1.2 Objetivos

1.2.1 *Objetivo Geral*

Estudar a formação dos dois profissionais da educação, pedagogos e normalistas, para que seja estabelecido um paralelo entre os caminhos que estes profissionais tendem a seguir no quadro educacional.

1.2.2 *Objetivos Específicos*

- ◆ Conhecer a legislação vigente sobre a formação de professores;
- ◆ Analisar o currículo dos cursos de Pedagogia e Normal Superior, em diferentes instituições de ensino superior;
- ◆ Comparar a formação dos dois profissionais, identificando divergências;

- ◆ Diagnosticar as possíveis habilitações de tais profissionais, após conclusão da graduação.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Para realização desse trabalho foram feitas análises de dados coletados de algumas universidades e faculdades particulares do estado de Minas Gerais, onde foram ressaltados pontos comuns e incomuns às grades curriculares dos cursos de Pedagogia e Normal Superior para que se pudesse ao final, elucidar o real papel desses profissionais na educação brasileira.

Nessa revisão ressalta-se que há uma grande diversidade de disciplinas e especializações dos cursos, bem como de duração dos mesmos, ficando difícil concretizar ainda mais a formação acadêmica específica dos profissionais.

Desde os anos 30, período em que era importante enfatizar e moldar o cidadão e reproduzir as elites, a escola passou a ser vista como local de submissão ao Estado, nos organismos político, ético, social e econômico e o professor ordenando a moral e cívica, obediência e adestramento na formação do cidadão.

Nos anos 50 esta passa pela propagação de novas teorias educacionais rotuladas de “Tecnicismo Educacional” que se intensifica nos anos 70 com o surgimento de modelos educacionais, planejamentos e estratégias transformando a escola em um espaço gerencial, administrativo, com moldes empresariais.

Com o passar dos anos, pouca coisa mudou. Na década de 70, com a luta pela redemocratização do país, muitas discussões para mudanças no sistema educacional aconteceram, mudanças essas que segundo Sheibe (2002, 49-50), pediam:

“A erradicação do analfabetismo, constituição de um sistema nacional de educação, público e gratuito; erradicação do analfabetismo e universalização da escola pública; valorização e qualificação dos profissionais da educação; plano de carreira nacional com piso salarial unificado; reestruturação da formação de professores e especialistas; e preparação e fixação de docentes nas séries iniciais e na pré-escola.”

Alguns dos educadores revoltam-se contra esse tipo de educação e fazem crítica pesadas ao modelo instituído concretizando-se nos anos 80.

É neste contexto dos anos 80 - marcado pela crítica da educação no capitalismo, por um lado e pela associação entre análise crítica e formas de intervenção na prática escolar por outro, que se retomam as discussões sobre a sistemática de formação de educadores. Com esse propósito, realiza-se na Unicamp (Campinas-SP, 1978) o I Seminário de Educação Brasileira.

Surgem os comitês Pró-Reformulação dos cursos de Pedagogia, (Goiânia-GO, 1980), depois a Associação Nacional dos Cursos de Formação do Profissional de Educação, (Belo Horizonte, 1983), transformada recentemente (1990) em ANFOPE.

Nos encontros dessa entidade, como também nas Conferências Brasileiras de Educação (CBE) e outros eventos de profissionais da Educação, voltam ao debate temas como: especificidade do curso de Pedagogia e das Licenciaturas, formação de especialistas não-docentes, formação de professores das séries do 1^o grau em nível superior, a base comum nacional de formação dos educadores, a questão da escola única de formação de professores e outros.

Analisando com Libâneo (1998) a história do curso de Pedagogia, constata-se sua natureza dinâmica na constante busca de reformulação.

Entretanto, mesmo reconhecendo que houve méritos nas ações dos movimentos mencionados, os impasses continuaram a persistir e faz-se necessário continuar a busca de saídas.

Embora fique demonstrada a sua natureza dinâmica conclui-se que foi na década de 80 que surgiram eventos mais significativos voltados para a concepção histórico-crítica da educação, eventos que contribuíram para a revitalização dos estudos sobre a especificidade da pedagogia e da retomada da investigação sobre a sistemática da formação de professores. (<http://teses.eps.ufsc.br/defesa>)

Em alguns locais do país, tais mudanças foram implantadas, devido à Constituição Cidadã, em 1988, permitindo um caminho aberto à possíveis mudanças educacionais.

Com a elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394-96, considerada como lei moderna, passou a vigorar uma desconcentração da responsabilidade estatal que veio causar reformulações políticas e econômicas.

No que diz respeito à educação, tal acontecimento veio trazer a tona um bombardeio de idéias e metodologias, correntes pedagógicas e estudos sobre a competência dos professores que se tornaram como “flashes” no cenário educacional, gerando uma desunião por parte dos profissionais.

Desde a década de 30 até os dias atuais, vê-se que pouca coisa mudou. A formação dos docentes e o desenvolvimento de seu trabalho continuam sem definição, sendo mais preocupante, a falta de diretrizes do Curso de Pedagogia, que como exposto, vem sofrendo perdas irreparáveis de identidade e campo de atuação. Com o surgimento e proliferação dos cursos de Normal Superior, uma vez que curso de Pedagogia foi construído e consolidado nas faculdades e centros de ensino superior do Brasil segundo Definição das Diretrizes para o curso de Pedagogia (2004, p. 1 e 2):

“Com uma história construída e consolidada no cotidiano das Faculdades e Centros de Educação do país, o curso de graduação em Pedagogia, nos anos 90, emergiu como o principal lócus da formação docente dos educadores para atuar na educação básica, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Dentro desse escopo, a formação dos profissionais da educação, no Curso de Pedagogia, constitui reconhecidamente um dos principais requisitos para o desenvolvimento da educação básica no país.

O movimento de discussão e elaboração das Diretrizes da Pedagogia tem um marco importante em 1999, quando a Comissão de Especialista de Pedagogia, instituída para elaborar as diretrizes do curso, desencadeou amplo processo de discussão, em nível nacional, ouvindo as IES, suas coordenações de curso e as entidades da área – ANFOPE, FORUMDIR, ANPAE, ANPEd, CEDES, Executiva Nacional dos Estudantes de Pedagogia. O resultado desse processo foi a elaboração do Documento das Diretrizes e seu encaminhamento ao CNE, em 1999, após uma grande pressão de todos esses segmentos junto à SESU e à Secretaria de Ensino Fundamental, que resistiam em enviá-las ao CNE, na tentativa de construir as diretrizes para o Curso Normal Superior, criado pela LDB e prestes a ser regulamentado.”.

Nesse período entre 99 e 2004, as tentativas do MEC – Ministério da Educação em relação a formação de professores ocasionou mais transtornos do que resoluções para os cursos, fazendo proliferá-los com estruturas curriculares diversas. Isso que pode gerar em um

futuro bem próximo iniciativas do poder público quanto a processos acompanhamento cuidados e rigoroso e processos de avaliação dos mesmos para tentar aprimorar a qualidade oferecida.

Cabe ressaltar que essa proliferação se dá de forma indiscriminada principalmente em instituições de ensino privado, em sua maioria sem história e compromisso anterior com a formação em quaisquer níveis e modalidades.

“Se em 2001 tínhamos aproximadamente 500 cursos, hoje temos 1372 Cursos de Pedagogia além de 716 Cursos Normais Superiores, sem considerar os inúmeros ISEs e cursos de licenciaturas criados também nesse período.” (ANFOPE, 2004).

3 METODOLOGIA

Pesquisa teórica e empírica utilizando os recursos de revisão literária; levantamentos de resoluções e pareceres junto ao CNE-Conselho Nacional de Educação; análise de matriz curricular dos cursos de Pedagogia e Normal Superior.

De início, foi feita uma revisão literária dos artigos, estruturas de ensino, leis e matrizes curriculares para que a base teórica seja enriquecida.

Análise das grades curriculares: 1º dos cursos de Pedagogia; 2º dos cursos de Normal Superior, finalizando com a realização de análise comparativa entre as grades de Pedagogia e de Normal Superior.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Curso De Pedagogia

Em análise as algumas grades curriculares dos cursos de Pedagogia e Normal Superior das faculdades e/ou universidades, percebe-se que o curso de Pedagogia da Unipac-Universidade Presidente Antônio Carlos – Campus II-Ubá, oferece disciplinas em seus primeiros semestre destinadas a formação do pedagogo. Posteriormente a oferecer disciplinas destinadas a formação de docentes para a Educação Infantil e primeiras séries do Ensino Fundamental, deixando para sua habilitação a escolha quanto a Supervisão Escolar; Administração; Orientação e Inspeção Escolar.

Em contraponto de acordo com a grade curricular da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, esta, desde o início da graduação em Pedagogia direciona a sua habilitação podendo escolher a Supervisão Escolar, Ênfase ao Ensino Religioso, Ênfase em Necessidades Educacionais Especiais. O mesmo que da Unipac, diferenciando-se da Unipac, uma vez que há diferenças quanto a duração do curso, de acordo com a sua habilitação.

Ressalta-se também que todo o curso de Pedagogia da Puc-MG é desde o seu início direcionado àquela habilitação, inclusive quanto aos estágios e práticas de ensino.

Observa-se também que o curso de Pedagogia do CES-Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora oferece duas opções de graduação, sendo a 1ª destinada a formação em Supervisão Escolar, magistério das matérias pedagógicas no ensino médio e magistério do ensino fundamental e sua 2ª opção em supervisão escolar, magistério das matérias pedagógicas no ensino médio e magistério na educação infantil.

De acordo com essas análises, desde o início do curso o discente dos cursos de Pedagogia da PUC-MG E CES-JF. Têm claro qual vai ser sua formação ao término do curso e seu campo de atuação, mas de forma limitada quando comparados ao curso de Pedagogia da Unipac-Ubá, que oferece todas as habilitações durante o curso, mesmo que não especificamente como nos demais.

Durante o curso de Pedagogia na Unipac-Ubá, o aluno tem uma visão geral do quadro educacional quanto às suas possibilidades de campo de atuação, habilitando-se especificamente em Supervisão ou outras habilitações oferecidas.

4.2 Curso Normal Superior

Para que fosse feita a análise da grade curricular do curso Normal Superior em mais de uma universidade e/ou faculdade foi necessário uma pesquisa mais aprofundada, pois nem todas as instituições de ensino superior oferecem tal graduação, principalmente as universidades brasileiras.

Houve nos últimos cinco anos um crescimento considerável de abertura desses cursos na Zona da Mata Mineira, sendo justificado pelo seu baixo custo e pela necessidade urgente de formação superior pelos docentes em exercício na rede pública e particular de ensino, tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental.

Analisando a grade curricular do curso Normal Superior da UNI-BH – Centro Universitário de Belo Horizonte, percebe-se que existe um núcleo comum do 1º ao 4º períodos sendo um eixo integrador quanto a profissão docente, formação e contemporaneidade. Após o 4º período o discente tem a opção de escolher o currículo específico ao Magistério dos anos iniciais do Ensino Fundamental ou Magistério da Educação Infantil, todos dois com práticas e estágios supervisionados que deverão ser desenvolvidos pelos alunos.

Nota-se que o curso aborda temas voltados a educação dos tempos modernos e preocupada em formar docentes contemporâneos, sem deixar de lado algumas disciplinas de fundamentação como a antropologia, filosofia e psicologia.

Quanto a grade curricular do curso Normal Superior da Unipac – Universidade Presidente Antônio Carlos – Ubá, MG esta apresenta um conjunto de disciplinas que se confundem com o curso de Pedagogia da mesma universidade, ocasionando um conflito de disciplinas quanto a fundamentação. O profissional sai graduado para exercer o magistério na

Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, como o profissional formado em Pedagogia, sendo este se diferenciando pela sua habilitação específica.

5 DISCUSSÃO

Com o surgimento do Curso Normal Superior, principalmente na Zona da Mata Mineira e Vertentes, percebeu-se que o Curso de Pedagogia perdeu, ainda mais, suas origens e tradição.

O Pedagogo, hoje, se encontra perdido, suas diretrizes ainda estão em formulação, sem noção de sua verdadeira atuação no ambiente escolar, retratando o processo histórico do curso e de seus profissionais, de desvalorização social.

Em análise superficial da matriz curricular dos dois cursos, Normal e Pedagogia, de algumas universidades observa-se semelhanças quanto a disciplinas, práticas de ensino e estágios supervisionados que não são bem explicados, necessitando de análise mais profunda, sendo feita posteriormente, de acordo com cronograma.

Os profissionais formados em graduação de Pedagogia vêm promovendo encontros em diversas cidades brasileiras para elaboração de sugestões que serão enviadas ao Conselho Nacional de Educação – CNE.

Para fazerem parte das diretrizes curriculares do curso, como o ocorrido na Universidade Federal de Juiz de Fora, I Encontro Mineiro de Coordenadores dos Cursos de Pedagogia, no período de 12 e 13 de abril de 2005, com a presença de representantes de diversas instituições e que diante inúmeras proposições, dispõe que:

“A formação para a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental deve se desenvolver no Curso de Pedagogia, articulada com a formação para a gestão dos processos pedagógicos em contextos escolares e não-escolares.

A docência constitui-se na realização do trabalho pedagógico, “vinculado a objetivos educativos de formação humana e a processos metodológicos e organizacionais de apropriação, re-elaboração e produção de saberes e modos de ação”. Nessa perspectiva, fica evidente que a compreensão de docência aqui expressa ultrapassa os limites restritos da regência de sala de aula.

A gestão educacional implica na organização do trabalho coletivo em instituições educativas em contextos escolares e não-escolares, o que pressupõe uma formação para a gestão dos processos educativos articulada ao planejamento, à coordenação, à administração, à inspeção, à supervisão e à orientação educacional para educação básica.” (ENCONTRO, 2005).

Espera-se que ao Curso de Pedagogia, seja devolvida sua identidade, e que esta possa estar alicerçada ao contexto social vivido na educação nacional; que se reprogramem e reconstruam e que isso seja feito de forma dialética, crítica e plural.

6 CONCLUSÃO

Após estudos e análises das leis e grades curriculares dos cursos de Pedagogia e Normal Superior, conclui-se:

- Que os dois profissionais podem exercer a função docente na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, desde que estejam habilitados para exercerem tais funções distintas;
- Que ao curso de Pedagogia oferece as habilitações em Supervisão, Orientação, Inspeção ou Direção Escolar, diferentemente do curso Normal Superior;
- Que a identidade dos dois profissionais se choca quanto a atuação em sala de aula, como docentes, inclusive quando tais profissionais disputam vagas em concursos públicos e/ou designações estaduais para a educação;
- Que é urgente a formulação das diretrizes do curso de Pedagogia para que possam ter sua identidade marcada com um especialista da educação;
- Que há interpretações diversas das leis educacionais ocasionando indagações quanto aos pedagogos e normalistas.
- Que a variação de grades curriculares dos dois cursos possibilita a especificação de formação dos discentes para que desde o início fique claro seu campo de atuação profissional e que posteriormente poderão fazer suas especializações.

Diante de uma vasta bibliografia sobre o assunto me restringi mais às análises da LDB nº 9394/96, às Diretrizes do Curso Normal e às grades curriculares para que o trabalho não sofresse maiores divergências, posto que cada autor aborda o assunto de maneira particular.

Voltando a analisar os artigos 62 e 63 da LDB 9394/96, destaca-se os pontos abordados sobre os mesmos nas Diretrizes do Curso Normal Superior:

“Merecem nota alguns pontos desses dois Artigos: (a) a definição de todas as licenciaturas como plenas; (b) a reafirmação do ensino superior como nível desejável para a formação do professor da criança pequena (educação infantil e anos iniciais do fundamental), meta que será reafirmada nas disposições transitórias da lei, como se verá mais adiante; (c) a abertura de

uma alternativa de organização para essa formação em cursos normais de nível superior; (d) o reconhecimento de que é necessário manter, no ensino médio, a modalidade normal, dando a ela a atenção que merece, como alternativa adequada na realidade educacional do país.

Quando se examinam esses pontos em seu conjunto, o que resulta é um sistema que busca a excelência da formação superior, mas não esquece a realidade do país; que amplia as alternativas de espaços ou modelos institucionais. É o princípio da flexibilidade e diversificação, um dos eixos da LDBEN operando no capítulo da formação de professores”. (BRASIL, 2000).

Destaca-se ainda que:

“Os princípios estabelecidos na LDBEN foram objeto de maior explicitação nas regulamentações que se seguiram: a Resolução CP/CNE 1/99, que dispõe sobre os Institutos Superiores de Educação e o Decreto nº 3.276/99, que dispõe sobre a formação de professores em nível superior para atuar na Educação Básica.

A Resolução aborda, dentre outras questões, princípios de formação, competências a serem desenvolvidas, formas de organização dos Institutos, composição de seu corpo docente, carga horária dos cursos e finalidades do Curso Normal Superior, reforçando o caráter articulador dos ISEs:

a) posiciona o curso normal superior como licenciatura de professores para atuação multidisciplinar na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e nas modalidades do ensino fundamental especializadas em jovens e adultos, indígenas, portadores de necessidades especiais de aprendizagem “... (BRASIL, 2000).

REFERÊNCIAS

ANFOPE ; ANPED ; CEDES. **A Definição das Diretrizes para o Curso de Pedagogia.**

Disponível em: <[http://www.anped.org.br/200904PosicaoDiretrizesCursos Pedagogia.doc](http://www.anped.org.br/200904PosicaoDiretrizesCursosPedagogia.doc)>

Acesso em: 10 out. 2005.

ANFOPE. **A definição das diretrizes para o curso de Pedagogia.** São Paulo, 2004.

Disponível em <[www.anped.org.br/ 200904PosicaoDiretrizesCursosPedagogia.doc](http://www.anped.org.br/200904PosicaoDiretrizesCursosPedagogia.doc)> Acesso

em 09 dez 2005.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei n º 9394-96, de 20 de

dezembro de 1996. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>> Acesso em: 05 jul. 2005.

BRASIL. **Proposta de Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em cursos de Nível Superior**, maio 2000.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia.** São Paulo: Unesp, 1999. 701p.

ENCONTRO Mineiro de Coordenadores dos Cursos de Pedagogia, Juiz de Fora, 2005.

Anais....Diretrizes em questão. 2005. 2p.

LIBÂNIO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1998. 200p.

NUNES, Clarice. **Ensino Normal: formação de professores.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

148p.

ROCHA, Vanda Mineiro de Sousa. **Pedagogia, tecnologia e ética na formação do educador.** 2001. Dissertação (Mestrado em engenharia de Produção). Florianópolis:

Universidade Federal de Santa Catarina, 2001. Disponível em:
<<http://teses.eps.ufsc.Br/defesa/pdf/7728.pdf>> Acesso em: 10 nov. 2005.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org). **Formação de Professores** – políticas e debates.
Campinas: Papyrus, 2002. 174p.

ANEXO A:

GRADE CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CES – CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA

Pedagogia :	
Reconhecido pelo Decreto nº 75.535/75 e parecer nº450/81	
Nº de vagas: 80 vagas por semestre	
CURSO NOTURNO	
Valor da mensalidade para o 1º Período/2005: R\$350,00	
Coordenadora: Profª Regina Célia Mancini	
Telefone: (32) 3249-7746	
As aulas são no <u>Campus Academia de Comércio</u> : Halfeld, 1179. Centro	
Habilitações: Supervisão Escolar, Magistério na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental e matérias pedagógicas do Ensino Médio.	
Duração: 4 anos (para cada habilitação)	
Curso noturno	
O Curso de Pedagogia do CES dirige-se à formação do profissional para atuar na Supervisão Escolar, no Magistério da Educação Infantil e Séries iniciais do ensino Fundamental, no Magistério das matérias pedagógicas do Ensino Médio, na inspeção escolar, na orientação educacional, na administração escolar, etc. O curso está organizado com os núcleos: Básico, Integrador e Profissional, com disciplinas teóricas e práticas. O aluno pode especializar-se em Administração Escolar, Inspeção Escolar e Orientação Educacional.	

GRADE CURRICULAR PEDAGOGIA

Opção nº 1- Supervisão escolar, magistério das

matérias pedagógicas no ensino médio e magistério no ensino fundamental

1º Período			
Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária
PEG212	Antropologia Cristã	2	36
PEG229	Educação e Novas Tecnologias	2	36
PEG401	História da Educação	4	72
PEG403	Introdução à Psicologia	4	72
PEG409	Metodologia da Pesq. Ciência da Educação	4	72
PEG410	Pensamento, Ling. e Desenv.Humano	4	72

2º Período			
Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária
PEG402	História da Educação Brasileira	4	72
PEG404	Psicologia Educaional	4	72
PEG406	Sociologia da Educação	4	72
PEG407	Filosofia da Educação I	4	72
PEG415	Didática Teoria e Prática	4	72

3º Período			
Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária
PEG211	Antropologia Cultural e Educação	2	36
PEG229	Educação e Novas Tecnologias (Aplicadas)	2	36
PEG405	Psicologia Educação e Pesquisa	4	72
PEG408	Filosofia da Educação II	4	72
PEG413	Estrutura e Funcionamento da Ed. Básica I	4	72
PEG623	Literatura e Escola	6	108

4º Período			
Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária
PEG414	Estrutura e Funcionamento da Ed. Básica II	4	72
PEG420	Estatística Aplicada à Educação	4	72
PEG618	Práticas de leitura e Produção de texto	6	108
PEG619	Fundamentos e Prática da Ed. Matemática	6	108
PEG625	Fundamentos, Met. e prática alfabetização	6	108

5º Período			
Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária
PEG438	Princípios e Métodos de Superv. Escolar	4	72
PEG439	Estágio Supervisionado Superv. Escolar	4	72
PEG621	Fund. Met. Prática Ensino das Ciências	6	108
PEG626	Fund. Metod. e Prática Ed. Especial	6	108
PEG629	Planejamento Educacional e Avaliação	6	108

6º Período			
Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária
PEG416	Escola e Currículo	4	72
PEG446	Metod. e Prática do Ensino Fundamental	4	72
PEG448	Metodologia e Prática de Matérias Pedagógicas do Ensino Médio	4	72
PEG622	Fundamentos, Metodologia e Prática do Ensino de Geografia e História	6	108
PEG630	Fundamentos, Metodologia e Prática na Educação de Jovens e Adultos	6	108

7º Período			
Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária
PEG235	Orientação de Trab. de Conclusão de Curso	2	36
PEG417	Fundamentos da gestão pedagógica	4	72
PEG433	Estágio Superv. de Gestão Pedagógica	4	72
PEG447	Estágio Supervisionado de Matérias Pedagógicas de Ensino Médio	4	72
PEG832	Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental	8	144

8º Período			
Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária
PEG235	Trabalho de Conclusão de Curso	2	36
PEG834	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II	8	144
PEG248	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	6	108
PEG28401	Recursos Humanos nas Organizações	4	72
PEG24806	Português Instrumental	4	72

Opção nº 2- Supervisão escolar, magistério das matérias pedagógicas no ensino médio e magistério na educação infantil

1º Período			
Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária
PEG212	Antropologia Cristã	2	36
PEG229	Educação e Novas Tecnologias	2	36
PEG401	História da Educação	4	72
PEG403	Introdução à Psicologia	4	72
PEG409	Metodologia da Pesq. Ciência da Educação	4	72
PEG410	Pensamento, Ling. e Desenv.Humano	4	72

2º Período			
Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária
PEG402	História da Educação Brasileira	4	72
PEG404	Psicologia Educaional	4	72
PEG406	Sociologia da Educação	4	72
PEG407	Filosofia da Educação I	4	72
PEG415	Didática Teoria e Prática	4	72

3º Período			
Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária
PEG211	Antropologia Cultural e Educação	2	36
PEG229	Educação e Novas Tecnologias (Aplicadas)	2	36
PEG405	Psicologia Educação e Pesquisa	4	72
PEG408	Filosofia da Educação II	4	72
PEG413	Estrutura e Funcionamento da Ed. Básica I	4	72
PEG623	Literatura e Escola	6	108

4º Período			
Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária
PEG414	Estrutura e Funcionamento da Ed. Básica II	4	72
PEG420	Estatística Aplicada à Educação	4	72
PEG618	Práticas de leitura e Produção de texto	6	108
PEG619	Fundamentos e Prática da Ed. Matemática	6	108
PEG625	Fundamentos, Met. e prática alfabetização	6	108

5º Período			
Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária
PEG438	Princípios e Métodos de Superv. Escolar	4	72
PEG439	Estágio Supervisionado Superv. Escolar	4	72
PEG621	Fund. Met. Prática Ensino das Ciências	6	108
PEG626	Fund. Metod. e Prática Ed. Especial	6	108
PEG629	Planejamento Educacional e Avaliação	6	108

6º Período			
Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária
PEG416	Escola e Currículo	4	72
PEG648	Atividades Lúdicas na Educação Infantil	6	108
PEG448	Metodologia e Prática de Matérias Pedagógicas do Ensino Médio	4	72
PEG447	Estágio Supervisionado de Matérias Pedagógicas do Ensino Médio	6	108
PEG630	Fundamentos, Metodologia e Prática na Educação de Jovens e Adultos	6	108

7º Período			
Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária
PEG649	Fundamentos, Metodologia e Práticas Pedagógicas na Educação Infantil	6	108
PEG417	Fundamentos da gestão pedagógica	4	72
PEG433	Estágio Superv. de Gestão Pedagógica	4	72
PEG831	Estágio Supervisionado na Ed. Infantil I	8	144

8º Período			
Código	Disciplina	Crédito	Carga Horária
PEG235	Trabalho de Conclusão de Curso	2	36
PEG835	Estágio Supervisionado na Ed. Infantil II	8	144
PEG248	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	6	108
PEG28401	Recursos Humanos nas Organizações	4	72
PEG24806	Português Instrumental	4	72

ANEXO B:**GRADE CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA DA PUC/MINAS****PEDAGOGIA**

Unidade: Coração Eucarístico

Forma o profissional capaz de se integrar técnica, humana e politicamente, no processo de mudanças sócio-político-culturais, respondendo às necessidades da escola e da sociedade de seu tempo. Para o professor, oferece a fundamentação teórica necessária à compreensão crítica da relação escola/sociedade e à ação comprometida com um ensino de qualidade.

São quatro habilitações: Magistério do ensino de 2º grau; Supervisão escolar de 1º e 2º graus; Orientação educacional; Administração escolar de 1º e 2º graus. O curso dispõe de um "laboratório de educação", com espaço para a renovação e aprimoramento do processo ensino/aprendizagem, através de cursos, seminários, oficinas, projetos de pesquisa e extensão.

O pedagogo atua como professor em escolas de 2º grau que habilitam para o magistério; elabora, acompanha e avalia o planejamento global da escola, sendo o articulador das políticas e demandas da comunidade escolar; exerce funções técnicas em órgãos da administração pública; desempenha funções de caráter pedagógico no planejamento, seleção e treinamento de recursos humanos em empresas.

Grade Curricular

1º Período - Manhã	
Matéria	Professor
<u>FILOSOFIA I</u>	Valeria de Marco Fonseca
<u>HISTÓRIA E CULTURA CONTEMPORÂNEAS</u>	Elizabeth Guerra Parreiras
<u>LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO</u>	Baptista Pereira
<u>ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO</u>	Jose Francisco Lima Xavier
<u>PEDAGOGIA: IDENTIDADE, TEORIA E PRÁTICA</u>	Marília Faria Cardoso Sampaio
<u>PRÁTICA DE ENSINO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PRODUÇÃO</u>	Gislaine Maria de Carvalho
	Anna Florência de Carvalho
	Martins Pinto
2º Período - Manhã	
Matéria	Professor
<u>FILOSOFIA II</u>	Vicente Geraldo Amâncio Diniz de Oliveira
<u>FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA</u>	Luzia Maria Werneck de Almeida Marques
<u>HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO</u>	Maria Mascarenhas de Andrade
<u>PRÁTICA DE ENSINO: LABORATÓRIO DE PESQUISA E PRÁTICA</u>	Vicentina Cornelia de Carvalho
<u>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I</u>	Elizabete Beling Caetano da Silva
<u>SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I</u>	Alice Olinda Teatini Tavares

3º Período - Manhã	
Matéria	Professor
<u>CULTURA RELIGIOSA I</u>	Paulo Antonio Couto Faria
<u>FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</u>	Jose Javier Oria Oses
<u>POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA</u>	Luzia Maria Werneck de Almeida Marques
<u>PRÁTICA DE ENSINO: LABORATÓRIO DE PESQUISA E PRÁTICA</u>	Alice Olinda Teatini Tavares
<u>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II</u>	Elizabete Beling Caetano da Silva
<u>SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II</u>	Alice Olinda Teatini Tavares
4º Período - Manhã	
Matéria	Professor
<u>CULTURA RELIGIOSA II</u>	Douglas Cabral Dantas
<u>DIDÁTICA I</u>	Leda Guimarães Ferreira
<u>ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO ENSINO MÉDIO</u>	Gislaine Maria de Carvalho
<u>HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO</u>	Maria Mascarenhas de Andrade
<u>MET ENS FUNDAMENTAL - LÍNGUA PORT I</u>	Maria Salete Chaves
<u>PRÁTICA DE ENSINO - ESTAGIO SUPERVISIONADO III</u>	Gislaine Maria de Carvalho
<u>PSICOLOGIA DA EDUCACAO II</u>	Janaina Moutinho Costa
<u>SOCIOLOGIA DA EDUCACAO II</u>	Alice Olinda Teatini Tavares
5º Período - Manhã	
Matéria	Professor
<u>DIDÁTICA II</u>	Nilza Bernardes Santiago
<u>INFORMÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO</u>	Silvana Julia da Silveira Diniz
<u>MET DO ENSINO FUNDAMENTAL - MATEMÁTICA I</u>	Iracema Campos Cusati
<u>MET ENSINO FUNDAMENTAL - LING PORTUGUESA II</u>	Isabel Campos Araujo Padua
<u>PRÁTICA DE ENSINO - ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV</u>	Leda Guimarães Ferreira
<u>PRÁTICA ENSINO ESCOLA FUNDAMENTAL</u>	Vera Lúcia Lins Sant`anna
<u>PSICOLOGIA DA EDUCACAO III</u>	Janaina Moutinho Costa

6º Período - Manhã	
Matéria	Professor
<u>CURRÍCULOS E PROGRAMAS DIDÁTICA III</u>	Maria Salete Chaves
<u>GESTÃO ESCOLAR</u>	Leda Guimarães Ferreira
<u>MET DO ENSINO FUNDAMENTAL - CIÊNCIAS</u>	Maria Auxiliadora Monteiro de Oliveira
<u>MET DO ENSINO FUNDAMENTAL - ESTUDOS SOCIAIS</u>	Vera Lúcia Lins Sant`anna
<u>MET DO ENSINO FUNDAMENTAL - MATEMÁTICA II</u>	Marilia Faria Cardoso Sampaio
<u>TOPICOS ESP EM EDUCACAO II</u>	Iracema Campos Cusati
	Sandra de Fátima Pereira Tosta
7º Período - Manhã	
Matéria	Professor
<u>NOVAS TECNOLOGIAS E EDUCACAO PESQUISA E PRAT PEDAGOGICA III</u>	Lilian Claret Mourao Bahia
<u>PRÁT ENSINO MET ENSINO FUNDAMENTAL (EST SUP)</u>	Vera Lúcia Lins Sant`anna
<u>PRÁTICA DO ENSINO PSIC DA EDUCACÃO (EST. SUPERV)</u>	Leda Guimarães Ferreira
<u>PRÁTICA ENSINO DIDÁTICA (ESTÁGIO SUPERVISIONADO)</u>	Leda Guimarães Ferreira
<u>PRINCIPIOS MET SUP ESCOLAR I</u>	Gislaine Maria de Carvalho
8º Período - Manhã	
Matéria	Professor
<u>ESTÁGIO SUP SUP ESCOLAR FUNDAMENTAL E MÉDIO</u>	Gislaine Maria de Carvalho
<u>PRINCIPIOS MET SUP ESCOLAR II</u>	Leila de Alvarenga Mafra

PEDAGOGIA COM ÊNFASE EM ENSINO RELIGIOSO

CARACTERÍSTICAS DO CURSO

O curso funciona no turno da noite e tem 8 períodos de duração, com uma carga horária de 2560 horas/aulas. Dessas horas, cerca de 1940 serão comuns à habilitação do Magistério e 600 horas serão específicas, dedicadas às disciplinas de Ciências da Religião (História das Religiões, Antropologia Religiosa, Psicologia da Religião, Sociologia da Religião, Ética e Teologias Cristãs).

Oferecerá de acordo com as Normas da Universidade, com início no 8º período concluindo no 9º período, a Habilitação Supervisão Escolar do Ensino Fundamental e Médio.

Grade Curricular

1º Período - Noite	
Matéria	Professor
<u>CULTURA RELIGIOSA I</u>	Maria Helena dos Santos Morra
<u>FILOSOFIA I</u>	Vicente Geraldo Amâncio Diniz de Oliveira
<u>HISTÓRIA E CULTURA CONTEMPORÂNEA</u>	Ana Maria Coutinho
<u>LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO</u>	Jose Francisco Lima Xavier Meire Marta da Silva Rodrigues
<u>PRÁTICA DE ENSINO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PRODUÇÃO</u>	Zenaide Ferreira Fernandes de Oliveira
2º Período - Noite	
Matéria	Professor
<u>CULTURA RELIGIOSA II</u>	Maria Helena dos Santos Morra
<u>FILOSOFIA II</u>	Jose Martins dos Santos Neto
<u>FUNDAMENTOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS SÉRIES INICIAIS</u>	Ana Maria Casasanta Peixoto
<u>HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO</u>	Maria do Carmo Xavier
<u>PRÁTICA DE ENSINO: LABORATÓRIO DE PESQUISA E PRÁTICA</u>	Vera Lúcia Lins Sant'anna
<u>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I</u>	Elizabete Beling Caetano da Silva
<u>SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I</u>	Alice Olinda Teatini Tavares
3º Período - Noite	
Matéria	Professor
<u>DIDÁTICA I</u>	Nilza Bernardes Santiago
<u>FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</u>	Vicente Geraldo Amâncio Diniz de Oliveira
<u>NARRATIVAS SAGRADAS</u>	Antonio Geraldo Cantarella
<u>PRÁTICA DE ENSINO: LABORATÓRIO DE PESQUISA E PRÁTICA</u>	Alice Olinda Teatini Tavares
<u>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II</u>	Elizabete Beling Caetano da Silva
<u>SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II</u>	Alice Olinda Teatini Tavares
4º Período - Noite	
Matéria	Professor
<u>DIDÁTICA II</u>	Nilza Bernardes Santiago
<u>HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO</u>	Mauro Passos
<u>METODOLOGIA DO ENSINO FUNDAMENTAL I (LÍNGUA PORTUGUESA)</u>	Maria Salete Chaves
<u>PRÁTICA DE ENSINO - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III</u>	Nilza Bernardes Santiago
<u>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II</u>	Gabriela Araujo Medeiros
<u>SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II</u>	Marcelo José da Mata
5º Período - Noite	
Matéria	Professor
<u>DIDÁTICA III</u>	Anna Maria Salgueiro Caldeira
<u>INTRODUÇÃO AOS LIVROS SAGRADOS</u>	César Azevedo Carneiro
<u>METODOLOGIA DE ENSINO FUNDAMENTAL II (MATEMÁTICA)</u>	Elisia Terezinha M de Afonseca
<u>PRÁTICA DE ENSINO - ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV</u>	Nilza Bernardes Santiago
<u>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO III</u>	Gabriela Araujo Medeiros
<u>TEOLOGIA CRISTÃ I</u>	Antônio Francisco da Silva

6º Período - Noite	
Matéria	Professor
<u>CURRÍCULOS E PROGRAMAS</u>	Maria Salete Chaves
<u>ESTRUTURA FUNCIONAMENTO</u>	Luzia Maria Werneck de Almeida
<u>ENSINO MÉDIO</u>	Marques
<u>ÉTICA I</u>	Paulo Antonio Couto Faria
<u>LEITURA DOS LIVROS SAGRADOS I</u>	Antonio Geraldo Cantarela
<u>METODOLOGIA DE ENSINO</u>	Elisia Terezinha M de Afonseca
<u>FUNDAMENTAL III (CIÊNCIAS)</u>	
<u>TEOLOGIA CRISTÃ II</u>	César Azevedo Carneiro
<u>TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO</u>	Rita Amelia Teixeira Vilela
<u>II</u>	
7º Período - Noite	
Matéria	Professor
<u>HISTÓRIA DO CRISTIANISMO</u>	Mauro Passos
<u>LEITURA DOS LIVROS SAGRADOS II</u>	Antonio Geraldo Cantarela
<u>METODOLOGIA DE ENSINO</u>	Maria Inez Salgado de Souza
<u>FUNDAMENTAL IV (ESTUDOS SOCI</u>	
<u>PRÁTICA DE ENSINO - ESTÁGIO</u>	Nilza Bernardes Santiago
<u>SUPERVISIONADO V</u>	
<u>PRÁTICA ENSINO ESCOLA</u>	Antônio Francisco da Silva
<u>FUNDAMENTAL</u>	
<u>TEOLOGIA CRISTÃ III</u>	Maria Helena dos Santos Morra
8º Período - Noite	
Matéria	Professor
<u>ÉTICA II</u>	Amauri Carlos Ferreira
<u>LEITURA DOS LIVROS SAGRADOS III</u>	Antonio Geraldo Cantarela
<u>PRAT ENS MET ENS FUNDAMENTAL</u>	Vera Lúcia Lins Sant`anna
<u>(EST SUP)</u>	
<u>PRATICA ENS DIDATICA (EST SUP)</u>	Vera Lúcia Lins Sant`anna
<u>PRATICA ENS PSIC EDUC(EST SUP)</u>	Vera Lúcia Lins Sant`anna
<u>PRINCIPIOS MET SUP ESCOLAR I</u>	Mônica Botelho Maldonado
<u>TEOLOGIA CRISTÃ IV</u>	Roberlei Panasiewicz
9º Período - Noite	
Matéria	Professor
<u>ESTÁGIO SUP SUP ESCOLAR</u>	Mônica Botelho Maldonado
<u>FUNDAMENTAL E MÉDIO</u>	
<u>PRINCIPIOS MET SUP ESCOLAR II</u>	José Leão Marinho Falcão Filho

PEDAGOGIA COM ÊNFASE EM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Unidade: Coração Eucarístico

O Curso de Pedagogia com Ênfase em Necessidades Educacionais Especiais tem como meta formar o pedagogo para trabalhar no processo de ensino e aprendizagem do sujeito portador de deficiência mental, deficiência sensorial, deficiência motora, deficiências múltiplas e transtornos invasivos do desenvolvimento, em instituições de ensino (públicas e particulares) e

em espaços educacionais não escolares. Esta formação se dará de maneira a possibilitar, ainda, o desenvolvimento das competências necessárias para as atividades de docência e gestão na Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. O egresso do curso de Pedagogia com Ênfase em Necessidades Educacionais Especiais, a partir da compreensão da função social da escola, pode centrar sua ação em práticas pedagógicas heterogêneas e inclusivas, assumindo o compromisso de educar todos os alunos, atitude construída a partir do conhecimento das necessidades diferenciadas de aprendizagem de cada um e da formação para a investigação, a inovação pedagógica e aos diálogos interdisciplinares. Por último, vale frisar que a ênfase do curso, em lugar de ser uma restrição ao exercício profissional do pedagogo, ou de ser uma formação reducionista e simplificada, será a força motriz para a formação de um pedagogo que conhecedor do espectro amplo da Pedagogia, e qualificado para trabalhar com alunos com necessidades educacionais especiais, terá as melhores condições de assumir os papéis relativos à docência na Educação Infantil e nas primeiras séries do Ensino Fundamental. Essa convicção assenta-se na concepção do curso, que deslocando das margens para o centro a formação para o atendimento aos alunos referidos, finda por encarar com maior complexidade também a formação para o atendimento de qualquer tipo de aluno. Isso porque no horizonte visado pelo curso ressalta-se a aprendizagem escolar como meio para provocar o desenvolvimento integral de sujeitos sócio-culturais, de acordo com a perspectiva da diversidade, incluindo-se aí seus limites pessoais e, sobretudo, suas possibilidades de atingir patamares mais elevados de relação consigo mesmo e com o mundo.

Grade Curricular

1º Período - Noite	
Matéria	Professor
<u>A CONSTRUÇÃO DO CAMPO DA PEDAGOGIA</u>	Clovis Alves Caldas Filho
<u>ANTROPOLOGIA CULTURAL E EDUCAÇÃO</u>	Rogério Pádua Cavalcanti
<u>FILOSOFIA I</u>	Valéria Lima Bontempo
<u>HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL</u>	Sonia Maria Rodrigues
<u>POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E AÇÕES INCLUSIVAS NO BRASIL</u>	Luzia Maria Werneck de Almeida Marques
<u>PRÁTICA DE ENSINO: LABORATÓRIO DE PESQUISA E PRÁTICA</u>	Ruth Schmitz de Castro
2º Período - Noite	
Matéria	Professor
<u>FILOSOFIA II : FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO</u>	Valéria Lima Bontempo
<u>LINGUAGEM E DESENVOLVIMENTO</u>	Cynthya Almeida Coradi
<u>PRÁTICA DE ENSINO : LABORATÓRIO DE PESQUISA E PRÁTICA</u>	Ruth Schmitz de Castro
<u>PRÁTICAS SOCIAIS DE LEITURA E ESCRITA</u>	Andrea Soares Santos
<u>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I</u>	Ana Maria Pereira Teixeira
<u>SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO</u>	Rogério Pádua Cavalcanti

3º Período - Noite	
Matéria	Professor
<u>CÉREBRO, MENTE E SOCIEDADE</u>	Andre Talvani Pedrosa da Silva
<u>CULTURA CORPORAL E EDUCAÇÃO</u>	Leila Mirtes Santos de Magalhães Pinto
<u>NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS E INTERVENÇÃO</u>	Daniel Augusto dos Reis
<u>ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA</u>	Zenaide Ferreira Fernandes de Oliveira
<u>PRÁTICA DE ENSINO : LABORATÓRIO DE PESQUISA E PRÁT</u>	Marianela Costa Figueiredo F C Rodrigues da Silva
<u>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II</u>	Gabriela Araujo Medeiros
<u>TÓPICOS ESPECIAIS</u>	Cassio de Souza
4º Período - Noite	
Matéria	Professor
<u>ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO I</u>	Solange Rodrigues Bonomo Assumpção
<u>CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS I</u>	Francisco Angelo Coutinho
<u>CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DE MATEMÁTICA I</u>	Eliane Scheid Gazire
<u>NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS E INTERVENÇÃO</u>	Vicentina Cornelia de Carvalho
<u>NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS E INTERVENÇÃO</u>	Cynthya Almeida Coradi
<u>PRÁTICA DE ENSINO : LABORATÓRIO DE PESQUISA E PRÁT</u>	Marianela Costa Figueiredo F C Rodrigues da Silva
<u>TÓPICOS ESPECIAIS</u>	Maria do Carmo Menicucci de Oliveira

ANEXO C:

**GRADE CURRICULAR DO CURSO DE NORMAL SUPERIOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO
DE BELO HORIZONTE – UNI-BH**

NORMAL SUPERIOR

**HABILITAÇÕES: Educação Fundamental (Séries Iniciais)
Educação Infantil**

1º semestre – 2004

GRADE CURRICULAR

**Habilitações: Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Magistério da Educação Infantil
(Núcleo comum do 1º ao 4º períodos)**

EIXO INTEGRADOR: PROFISSÃO DOCENTE, FORMAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE

	Conteúdos/Atividades	Carga Horária	Créditos
1º período	Formação e Profissão Docente	72	4
	Fundamentos da Leitura e da Escrita (Laboratório)	72	4
	Ensino e Pesquisa I	72	4
	Desenvolvimento Humano e Cultura	72	4
	Memória, Cultura e Linguagem	72	4
	Sub-total	360	20
	Prática Pedagógica I	90	5
	Total	450	25

EIXO INTEGRADOR: ASPECTOS FUNDANTES DO TRABALHO PEDAGÓGICO I

	Conteúdos/Atividades	Carga Horária	Créditos
2º período	Política Educacional no Brasil: aspectos históricos	72	4
	Ensino e Pesquisa II	36	2
	Fundamentos Antropológicos da Educação	36	2
	Fundamentos Filosóficos da Educação	72	4
	Fundamentos Psicológicos da Educação I: aprendizagem	72	4
	Laboratório de Matemática	72	4
	Sub-total	360	20
	Prática Pedagógica II	108	6
	Total	468	26

EIXO INTEGRADOR: ASPECTOS FUNDANTES DO TRABALHO PEDAGÓGICO II

	Conteúdos/Atividades	Carga Horária	Créditos
3º período	Educação Inclusiva	72	4
	Ensino e Pesquisa III	36	2
	Fundamentos do Trabalho Docente	72	4
	Fundamentos Psicológicos da Educação II: Desenvolvimento	72	4
	Fundamentos Sócio-Antropológicos da Educação	72	4
	Laboratório de Tecnologias do Ensino	36	2
	Sub-total	360	20
	Prática Pedagógica III	108	6
	Total	468	26

EIXO INTEGRADOR: ASPECTOS FUNDANTES DO TRABALHO PEDAGÓGICO III

	Conteúdos/Atividades	Carga Horária	Créditos
4º período	Arte e Educação	36	2
	Ensino e Pesquisa IV	36	2
	Laboratório da História e da Geografia	72	4
	Laboratório de Ciências Naturais	72	4
	Oralidade, Escrita e Letramento	72	4
	Organização Escolar	72	4
	Sub-total	360	20
	Prática Pedagógica IV	108	6
	Total	468	26

Nota 1: A Prática Pedagógica será desenvolvida ao longo do curso, no interior de cada disciplina e nos conteúdos específicos da área de atuação profissional dos alunos.

A partir do 5.º período o aluno cursará os conteúdos específicos do currículo do Magistério dos anos iniciais do Ensino Fundamental ou Magistério da Educação Infantil.

Magistério dos anos iniciais do Ensino Fundamental

EIXO INTEGRADOR: FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO ENSINO I

	Conteúdos/Atividades	Carga Horária	Créditos
5º período Magistério dos anos iniciais do Ensino Fundamental .	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino da Língua Portuguesa I	72	4
	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino da Matemática I	36	2
	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino da Geografia	36	2
	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino das Ciências Naturais	72	4
	O Cotidiano Pedagógico da Sala de Aula	72	4
	Sub-total	288	16
	Estágio Supervisionado I	108	6
	Total	396	22

EIXO INTEGRADOR: FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO ENSINO II

	Conteúdos/Atividades	Carga Horária	Créditos
6º período Magistério dos anos iniciais do Ensino Fundamental	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino da Língua Portuguesa II	36	2
	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino da Matemática II	72	4
	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino da História	36	2
	Gestão de Processos Educacionais	72	4
	Ensino e Pesquisa V	36	2
	Eletiva I	36	2
	Sub-total	288	16
	Estágio Supervisionado II	144	8
	Total	432	24

EIXO INTEGRADOR: ENSINO, LINGUAGEM E PESQUISA

	Conteúdos/Atividades	Carga Horária	Créditos
7º período Magistério dos anos iniciais do Ensino Fundamental	Arte e Literatura Infante-Juvenil	72	4
	Temas Transversais	72	4
	Educação Física e Lazer	72	4
	Ensino e Pesquisa VI	72	4
	Eletiva II	36	2
	Sub-total	324	8
	Estágio Supervisionado III	162	9
	Total	486	27

Nota 1: A Prática Pedagógica será desenvolvida ao longo do curso, no interior de cada disciplina e nos conteúdos específicos da área de formação dos alunos.

Nota 2: O Estágio Supervisionado ocorrerá no 5º, 6º e 7º períodos num total de 414 horas.

Habilitação: Magistério da Educação Infantil

EIXO INTEGRADOR: FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO ENSINO I

5º período	Conteúdos/Atividades	Carga Horária	Créditos
Habilitação: Magistério da Educação Infantil	A Criança, a Natureza e a Sociedade	72	4
	A Criança e a linguagem	72	4
	A Criança e a Matemática	72	4
	O Cotidiano Pedagógico da Sala de Aula	72	4
	Sub-total	288	16
	Estágio Supervisionado I	108	6
	Total	396	22

EIXO INTEGRADOR: FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO ENSINO II

6º período	Conteúdos/Atividades	Carga Horária	Créditos
Habilitação: Magistério da Educação Infantil	Desenvolvimento Sócio-Afetivo da Criança	72	4
	Eletiva I	36	2
	Ensino e Pesquisa V	36	2
	Gestão de Processos Educacionais	72	4
	Políticas Públicas da Educação Infantil	36	2
	Saúde, Nutrição e Higiene na Educação Infantil	36	2
	Sub-total	288	16
	Estágio Supervisionado II	144	8
Total	432	24	

EIXO INTEGRADOR: ENSINO, LINGUAGEM E PESQUISA

7º período	Conteúdos/Atividades	Carga Horária	Créditos
Habilitação: Magistério da Educação Infantil	A Arte e a Música na Educação Infantil	72	4
	Corpo, Cultura e Expressividade	72	4
	Eletiva II	36	2
	Ensino e Pesquisa VI	72	4
	Literatura na Educação Infantil	72	4
	Sub-total	324	18
	Estágio Supervisionado III	162	9
Total	486	27	

DISCIPLINAS E EMENTAS

HABILITAÇÕES: Educação Fundamental (Séries Iniciais)*Educação Infantil*

Observação: Núcleo comum até o quarto período.

1º Período – NSN-1A/B

Disciplina: Formação e Profissão Docente
Ementa: Constituição histórica da profissão docente: trajetórias, práticas educativas e identidade profissional. Processos de formação e atuação dos professores na contemporaneidade. O cotidiano e a cultura escolar: influências nas práticas e ações dos sujeitos.
Disciplina: Fundamentos da Leitura e da Escrita (Laboratório)
Ementa: Desenvolvimento de habilidades da leitura e da escrita de diferentes tipos e gêneros textuais adequados às suas condições de produção e recepção. Os aspectos cognitivos, lingüísticos, semânticos e discursivos no processo de produção de sentido e no processo de produção de textos escritos.
Disciplina: Ensino e Pesquisa I
Ementa: Ciência, pesquisa e ensino: as novas concepções de ensinar e aprender. A pesquisa como um instrumento de produção e socialização do conhecimento. O cotidiano escolar, em suas múltiplas dimensões, como objeto de estudo e pesquisa.
Disciplina: Desenvolvimento Humano e Cultura
Ementa: Visão sistêmica do desenvolvimento humano no contexto sócio-cultural. Conceitos, princípios e teorias do processo evolutivo. A criança como sujeito sócio-histórico e cultural. Análise crítica da infância na contemporaneidade: ideais e expectativas sociais. A sociedade de consumo e sua influência na construção da cidadania.
Disciplina: Memória, Cultura e Linguagem
Ementa: A noção de memória e a construção da identidade profissional. Análise crítica das memórias individuais e coletivas. As linguagens artísticas: cinema, música, dança, literatura, teatro e artes plásticas, sinais, códigos, linguagem do corpo, música, vídeo, pintura, escultura, arquitetura, fotografia, publicidade, poesia, história em quadrinhos e comunicação eletrônica. A construção do memorial: perspectiva histórica e interdisciplinar.
Disciplina: Prática Pedagógica I
Ementa: Caracterização e análise dos processos educativos presentes na trajetória escolar dos alunos. Coleta de dados e informações que serão registradas, analisadas criticamente e sistematizadas pelo aluno na forma de memorial que será concluído na disciplina Ensino e Pesquisa II. Relação da trajetória escolar do aluno com o magistério, sua futura profissão.

2º período-NSN-2A /B

Disciplina: Fundamentos Filosóficos da Educação
Ementa: Conceito de educação. Natureza e sentido da Filosofia da Educação. O pensamento educacional no contexto do essencialíssimo, progressismo, positivismo, materialismo histórico e dialético. Fundamentos histórico-filosóficos e tendências do pensamento educacional na prática pedagógica brasileira. Educação, trabalho e sociedade. A consciência filosófica, profissionalismo e cidadania: ética, poder, direitos e deveres.
Disciplina: Fundamentos Antropológicos da Educação
Ementa: O objeto, o método e os conceitos básicos da Antropologia. A cultura como processo social e individual. As relações entre educação e cultura. O papel sociocultural na construção da trajetória e da identidade dos sujeitos da educação. Tratamento da diversidade etnocultural na educação. A prática docente e sua relação com as teorias da aprendizagem. A interação professor-aluno.
Disciplina: Fundamentos Psicológicos da Educação I: Aprendizagem
Ementa: Estudo das diferentes abordagens da Psicologia sobre o processo de desenvolvimento de aprendizagem, destacando a construção histórica nos seus conceitos básicos e as principais implicações sobre os processos educacionais. Conceitos e princípios básicos das teorias interacionistas e sócio-interacionistas. A prática docente e sua relação com as teorias da aprendizagem.
Disciplina: Laboratório de Matemática
Ementa: Revisão dos conteúdos matemáticos indicados nos parâmetros curriculares nos diversos níveis de ensino básico: o estudo dos números e das operações (no campo da aritmética e da álgebra), o estudo do espaço e das formas (no campo da geometria) e o estudo das grandezas e das medidas (interligações entre os campos da aritmética, da álgebra e da geometria).
Disciplina: Política Educacional no Brasil: aspectos históricos
Ementa Estado, políticas públicas, sociedade e educação: conceitos básicos. Reformas e movimentos educacionais . Constituição dos sistemas públicos de ensino no Brasil e a luta pela democratização.
Disciplina: Ensino e Pesquisa II
Ementa Procedimentos de pesquisa no campo educacional: aprender a coletar, classificar e ler fontes em bibliotecas e outros meios informativos. Uso adequado de diferentes ferramentas de busca de informações em mídia impressa e eletrônica. Iniciação a produção de textos e artigos em diferentes abordagens. O aprender a questionar e a pensar de forma complexa.
Disciplina: Prática Pedagógica II
Ementa: Observação e análise da estrutura organizacional dos sistemas escolares. O papel da escola e sua relação com os diversos níveis dos sistemas escolares e com a comunidade em que se insere.

3º período-NSN-3A/B

Disciplina: Fundamentos do Trabalho Docente
Ementa: Reflexão crítica da prática pedagógica na busca de critérios para a escolha de objetivos, de conteúdos, de orientação metodológica, da relação professor-aluno e dos sistemas de avaliação, na perspectiva de construção de uma proposta de ensino. Os recursos didáticos como elementos auxiliares da docência. A oficina como espaço de reflexão, troca, elaboração e construção de idéias e materiais.
Disciplina: Fundamentos Psicológicos da Educação II: Desenvolvimento
Ementa: Concepções teóricas que norteiam a psicologia do desenvolvimento. Estudo das principais fases evolutivas: pré-natal, infância e adolescência nas diferentes abordagens. Análise das mudanças ocorridas no desenvolvimento físico, motor, cognitivo e psicossocial da criança e do adolescente. Prevenção e intervenção nos transtornos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.

Disciplina: Fundamentos Sócio-Antropológicos da Educação
Ementa: Significados dos estudos de Sociologia na formação para o magistério. Terminologia básica da Sociologia e das principais teorias sociais como instrumento de compreensão da realidade social em geral, da realidade latino-americana e brasileira, principalmente nos aspectos políticos, econômicos, sociais e antropológicos. Significado social da educação. Natureza e sentido da Sociologia da Educação. Manifestações da cultura brasileira: cultura popular: cultura de massa e homogeneização da sociedade. Multiculturalismo: diferenças de classe, idade, etnia e gênero.
Disciplina: Educação Inclusiva
Disciplina: Laboratório de Tecnologias do Ensino
Ementa: A educação na era tecnológica. Estudo sobre as tecnologias da comunicação e da informação, bem como o desenvolvimento de habilidades no uso dessas tecnologias, aprendendo “a pensar e a praticar comunicações midiáticas” como requisito para a formação da cidadania. A experiência de informática em educação. Linguagem e <i>software</i> educacional. O uso da <i>internet</i> para fins educativos. Desafios da educação diante das novas tecnologias: perspectivas de formação continuada X realidade profissional e sociocultural do magistério brasileiro.
Disciplina: Ensino e Pesquisa III
Ementa: Pesquisa quantitativa x pesquisa qualitativa. Iniciação ao projeto de pesquisa. Problematização de temáticas relevantes no campo do magistério da educação básica. Delimitação do objeto de estudo, do problema, dos objetivos, das estratégias metodológicas. Cronograma de trabalho e bibliografia.
Disciplina: Prática Pedagógica III
Ementa: Observação, levantamento de questões, diagnóstico crítico do cotidiano pedagógico de escolas de educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental.

4º Período – NSN-4 A/B

Disciplina: Arte e Educação
Ementa: A arte, o jogo, o brinquedo, a brincadeira e a festa: conceitos, significados e importância para a educação. A oficina como espaço de reflexão, troca e construção de idéias para o descobrimento de significados e oportunidades para a mediação da arte na construção sociocultural no campo escolar.
Disciplina: Ensino e Pesquisa IV
Ementa: Desenvolvimento de projeto de pesquisa: revisão bibliográfica, coleta, organização e análise de dados à luz do referencial teórico levantado.
Disciplina: Laboratório da História e da Geografia
Ementa: Revisão dos conhecimentos estudados no ensino fundamental e médio, em especial, dos conteúdos previstos nos PCNs para as disciplinas de história e geografia.
Disciplina: Laboratório de Ciências Naturais
Ementa: O papel das ciências da natureza no ensino fundamental e médio. Revisão de estudos sobre ambiente, ser humano, saúde, recursos tecnológicos, ciências, cidadania e tecnologia, conteúdos básicos das ciências naturais previstos nos parâmetros curriculares nacionais da educação básica.
Disciplina: Oralidade, Escrita e Letramento
Ementa: Aspectos históricos, culturais e cognitivos da oralidade e da escrita. O uso oral e o uso escrito da língua: diferenças funcionais e formais. Letramento, cultura e processos de escolarização. A oralidade e a escrita nos materiais didáticos de alfabetização e anos iniciais do ensino fundamental. Bases teóricas e metodológicas do trabalho com a oralidade e com a escrita.
Disciplina: Organização Escolar
Ementa: O sistema educacional brasileiro: organização e finalidades. Princípios legais que regem o ensino básico no Brasil. A realidade, os conceitos básicos, a natureza e os objetivos da educação infantil, ensino fundamental, médio e superior no Brasil. A escola e sua organização. Gestão escolar.

Disciplina: Prática Pedagógica IV

Ementa: Observação e análise crítica da prática docente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

5º Período NST-5 A**Habilitação para Educação Fundamental (primeiras séries)****Oferta 1º semestre de 2004****Disciplina: Estágio Supervisionado I**

Ementa: Atividade supervisionada de iniciação profissional nas séries iniciais do ensino fundamental. Definição de programas de estudos e intervenção a partir das vivências e interesses dos alunos, bem como dos avanços do conhecimento sobre a área, buscando inter-relação entre o observado e os princípios teórico-metodológicos que orientam a ação.

Disciplina: Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino das Ciências Naturais

Ementa: O papel das ciências naturais no ensino fundamental. Conteúdos: ambiente, ser humano e saúde, recursos tecnológicos. Ciências naturais, cidadania e tecnologia. Objetivos, programação, procedimentos e recursos no ensino de Ciências Físicas e Biológicas na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. A prática pedagógica de Ciências Físicas e Biológicas na perspectiva interdisciplinar. Critérios de avaliação de ciências naturais.

Disciplina: Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino da Geografia

Ementa: Abordagens epistemológicas da Geografia. Objetivos, relevância social e contribuições desses conhecimentos para a compreensão e interpretação da realidade como um todo. O aluno: sujeito produtor do conhecimento geográfico. Estudo e produção dos conhecimentos de Geografia, bem como dos procedimentos metodológicos vinculados à prática educativa desenvolvida na Escola Fundamental.

Disciplina: Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino da Língua Portuguesa I

Ementa: A língua como produto da interação social das contradições que lhe são inerentes. A contradição do saber lingüístico do aluno e saber lingüístico da escola e a superação dessas contradições. O ensino da língua portuguesa na escola: bases teóricas e metodológicas do trabalho com a oralidade, com a leitura e a escrita. A apropriação da linguagem escrita como pré-requisito de acesso ao conhecimento sistematizado. Diferentes concepções de leitura e escrita. Análise dos PCNs e dos currículos de Língua Portuguesa nos AIEF: os conteúdos da língua portuguesa no ensino fundamental.

Disciplina: Fundamentos Teóricos-Metodológicos do Ensino da Matemática

Ementa: Reflexão sobre os pressupostos teórico-epistemológicos subjacentes à prática do ensino de Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. Abordagens metodológicas adequadas à construção do conhecimento matemático, tomando como referencial a prática social dos alunos e o cotidiano da sala de aula.

Disciplina: O cotidiano pedagógico da sala de aula

Ementa: Análise dos componentes do processo educativo no cotidiano escolar. A construção pedagógica do tempo e do espaço escolar. A constituição cultural do tempo e sua relação com a cultura escolar. Experiências alternativas de construção de tempos e espaços educativos inovadores nos anos iniciais do ensino fundamental.

5º Período NST- 5 B

Habilitação para Educação Infantil

Disciplina: A Criança, a Natureza e a Sociedade
A importância do estudo sobre a natureza e a sociedade na educação infantil. Objetivos, conteúdos, orientações metodológicas e avaliação dos conhecimentos relacionados à natureza e à sociedade. Atividades interdisciplinares, considerando a diversidade cultural: aspectos físicos, biológicos, geográficos, históricos, culturais e ambientais.
Disciplina: A Criança e a linguagem
Desenvolvimento da linguagem oral e escrita na educação infantil: crianças de 0 a 3 anos e de 4 a 6 anos. A linguagem oral e escrita: importância, objetivos, conteúdo, orientação metodológica e avaliação do ensino na educação infantil.
Disciplina: A Criança e a Matemática
A importância da matemática na educação infantil. Objetivos, conteúdos, orientações metodológicas e avaliação do ensino de matemática para crianças de zero a três anos e para crianças de quatro a seis anos. Abordagens metodológicas adequadas à construção do conhecimento matemático, tomando como referencial a prática social dos alunos, o cotidiano de sala de aula, o trabalho multidisciplinar, buscando conexão entre a matemática e o conhecimento obtido nas demais disciplinas do currículo.
Disciplina: Estágio Supervisionado I
Atividade supervisionada de iniciação profissional na escola de Educação Infantil. Definição de programas de estudos e intervenção a partir das vivências e interesses dos alunos, bem como dos avanços do conhecimento sobre a área, buscando inter-relação entre o observado e os princípios teórico-metodológicos que orientam a ação.
Disciplina: O Cotidiano Pedagógico da Sala de Aula
Análise dos componentes do processo educativo no cotidiano escolar. A construção pedagógica do tempo e do espaço escolar. A constituição cultural do tempo e sua relação com a cultura escolar. Experiências alternativas de construção de tempos e espaços educativos inovadores nos anos iniciais da educação infantil.

6º Período

Habilitação para Educação Fundamental (primeiras séries)

Disciplina: Eletiva I
Ementa: Estudo de temas considerados relevantes para a área de atuação profissional dos alunos e que serão por eles selecionados a partir de uma lista de opções pré-estabelecidas pelos professores e coordenador de curso.
Disciplina: Ensino e Pesquisa V
Ementa: Normas de redação de texto monográfico, recomendações da ABNT para a datilografia/digitação e formatação do texto. Acompanhamento da monografia final do curso pelos professores orientadores.
Disciplina: Estágio Supervisionado II
Ementa: Atividade supervisionada de iniciação profissional na escola de Educação Infantil. Definição de programas de estudos e intervenção a partir das vivências e interesses dos alunos, bem como dos avanços do conhecimento sobre a área, buscando inter-relação entre o observado e os princípios teórico-metodológicos que orientam a ação.

Disciplina: Fundamentos teórico-metodológicos do Ensino da História
Ementa: Orientações metodológicas para o ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental. Análise dos PCNs: o estudo da paisagem local, as paisagens urbanas e rurais, suas características e relações. História local e do cotidiano das organizações populacionais. Interdisciplinaridade e os temas transversais. Significados, critérios e formas de avaliação do ensino de história.
Disciplina: Fundamentos teórico-metodológicos do Ensino da Língua Portuguesa II
Ementa: Ensino e aprendizagem da língua portuguesa no primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: objetivos, conteúdos, tratamento didático e critérios de avaliação.
Disciplina: Fundamentos teórico-metodológicos do Ensino da Matemática II
Ementa: Ensino e aprendizagem da matemática no primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: objetivos, conteúdos, tratamento didático e critérios de avaliação. A interdisciplinaridade e os temas transversais no ensino da matemática. Significação, função e formas de avaliação do processo ensino/aprendizagem da matemática.
Disciplina: Gestão de processos educativos
Ementa: Projeto pedagógico da escola de ensino fundamental: conceitos fundamentais, natureza e objetivos e estrutura organizacional. Gestão escolar. Fundamentos teóricos do planejamento educacional. Técnicas de formulação de planos e programas. O planejamento na organização do trabalho escolar. As bases teóricas e políticas que orientam o trabalho de gestão e coordenação do processo educativo. A atuação em equipes interdisciplinares.

6º Período

Habilitação para Educação Infantil

Disciplina: Desenvolvimento Sócio-Afetivo da Criança
Ementa: Análise das etapas evolutivas do desenvolvimento psíquico da criança de 0 a 6 anos na concepção dos teóricos freudianos e pós-freudianos. A dimensão lúdica na criança. O papel da família e da escola na socialização da criança. O relacionamento entre educadores e pais.
Disciplina: Eletiva I
Ementa: Estudo de temas considerados relevantes para a área de atuação profissional dos alunos e que serão por eles selecionados a partir de uma lista de opções pré-estabelecidas pelos professores e coordenador de curso.
Disciplina: Ensino e Pesquisa V
Ementa: Normas de redação de texto monográfico, recomendações da ABNT para a datilografia/digitação e formatação do texto. Acompanhamento da monografia final do curso pelos professores orientadores.
Disciplina: Estágio Supervisionado II
Ementa: Atividade supervisionada de iniciação profissional na escola de Educação Infantil. Definição de programas de estudos e intervenção a partir das vivências e interesses dos alunos, bem como dos avanços do conhecimento sobre a área, buscando inter-relação entre o observado e os princípios teórico-metodológicos que orientam a ação.
Disciplina: Gestão de Processos Educacionais
Ementa: Projeto pedagógico da escola de educação infantil: conceitos fundamentais, natureza, objetivos e estrutura organizacional. O planejamento na organização do trabalho escolar. Fundamentos teóricos do planejamento educacional. Técnicas de formulação de planos e programas. As bases teóricas e políticas que orientam o trabalho de gestão e coordenação do processo educativo. A atuação em equipes interdisciplinares. A parceria com as famílias

Disciplina: Políticas Públicas da Educação Infantil

Ementa: Estudo das relações políticas que se estabelecem entre o Estado e a sociedade enquanto práticas sociais e direitos sociais. Processos de formulação, implementação e avaliação de programas e/ou políticas desenvolvidas no âmbito dos poderes legislativo e executivo. Concepção de Estado e sociedade, gestão pública e processos decisórios, mecanismos de financiamento de políticas de educação infantil, esporte, lazer, cidadania e direitos sociais. Esfera pública versus esfera estatal. Novos ordenamentos legais e suas consequências. O estado de bem estar social e as diferentes abordagens teóricas.

Disciplina: Saúde, Nutrição e Higiene na Educação Infantil

Ementa: Conceitos de saúde e saúde escolar, fatores que influenciam na saúde da criança, as condições necessárias à preservação da saúde e suas implicações no desenvolvimento da criança. Nutrição e higiene na creche e na pré-escola.

7º Período**Habilitação para Educação Fundamental (primeiras séries)****Disciplina: Arte e Literatura Infanto-juvenil**

Ementa: A oficina como espaço de manifestação de linguagens artísticas. A adoção de novas práticas pedagógicas que atentem para espaços das artes visuais, dança, música e teatro como manifestações alternativas, proporcionando criatividade e superando desinteresse e desmotivação dos alunos. Relações entre literatura e escola. A ilustração do livro para crianças. Contos de fadas, humor e poesia. O professor como contador de histórias. Abordagens pedagógicas da literatura infanto-juvenil na escola.

Disciplina: Educação Física e lazer

Ementa: Reflexão crítica da prática pedagógica do professor de educação física de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. Análise dos objetivos, conteúdos, orientação metodológica, relação professor-aluno e dos sistemas de avaliação numa perspectiva de construção de uma proposta de ensino de educação física lúdica e inovadora

Disciplina: Eletiva II

Ementa: Estudo de temas considerados relevantes para a área de atuação profissional dos alunos e que serão por eles selecionados a partir de uma lista de opções preestabelecidas pelos professores e coordenador de curso.

Disciplina: Ensino e Pesquisa VI

Ementa: Seminário de socialização das produções monográficas: apresentação, discussão e avaliação dos trabalhos dos alunos.

Disciplina: Estágio Supervisionado III

Ementa: Atividade supervisionada de iniciação profissional na escola de Educação Infantil. Definição de programas de estudos e intervenção a partir das vivências e interesses dos alunos, bem como dos avanços do conhecimento sobre a área, buscando interrelação entre o observado e os princípios teórico-metodológicos que orientam a ação.

Disciplina: Temas Transversais

Ementa: Os temas transversais no contexto da formação escolar: significados, pressupostos e objetivos. Orientações metodológicas para o desenvolvimento de temas transversais nos anos iniciais do ensino fundamental. Os PCNs e os temas transversais: pluralidade cultural, meio ambiente, orientações sexual, saúde. Critérios de avaliação dos temas transversais.

7º Período

Habilitação para Educação Infantil

Disciplina: A arte e a Música na Educação Infantil
Ementa: A criança e as artes visuais: o fazer artístico e a apreciação em artes visuais. A criança e a música: a linguagem musical, o fazer e o ouvir. A música na educação infantil (crianças de zero a três anos e crianças de quatro a seis anos): importância, objetivos, conteúdos, orientações metodológicas e avaliação do ensino.
Disciplina: Corpo, Cultura e Expressividade
Ementa: A importância do movimento/linguagem corporal na educação infantil (crianças de zero a três anos e crianças de quatro a seis anos). Os repertórios de cultura corporal expressos em brincadeiras, jogos, danças, atividades esportivas e outras práticas sociais.
Disciplina: Eletiva II
Ementa: Estudo de temas considerados relevantes para a área de atuação profissional dos alunos e que serão por eles selecionados a partir de uma lista de opções preestabelecidas pelos professores e coordenador de curso.
Disciplina: Ensino e Pesquisa VI
Ementa: Seminário de socialização das produções monográficas: apresentação, discussão e avaliação dos trabalhos dos alunos.
Disciplina: Estágio Supervisionado III
Ementa: Atividade supervisionada de iniciação profissional na escola de Educação Infantil. Definição de programas de estudos e intervenção a partir das vivências e interesses dos alunos, bem como dos avanços do conhecimento sobre a área, buscando inter-relação entre o observado e os princípios teórico-metodológicos que orientam a ação.
Disciplina: Literatura na Educação Infantil
Ementa: Aspectos teóricos da literatura infantil. Relações entre literatura e escola. A ilustração do livro para crianças. Contos de fadas, humor e poesia. O professor como contador de histórias. Abordagens pedagógicas da literatura na escola.

Nota 1: A Prática Pedagógica será desenvolvida ao longo do curso, no interior de cada disciplina e em especial nos conteúdos específicos da área de formação dos alunos.

Nota 2: O Estágio Supervisionado ocorrerá no 5.º, 6.º e 7.º períodos num total de 414 horas.